

Sr. Presidente,  
Sras. Srs. Deputados,  
Sra. Srs. Membros do Governo,

Permitam-me, em primeiro lugar e, na primeira vez, que subo a esta tribuna, nesta legislatura, que dirija uma palavra de apreço a todos os deputados, democraticamente eleitos pelos açorianos, assumindo assim solenemente o nobre e honroso compromisso de legislar e fiscalizar as competências do Governo Regional, tendo em conta a especificidade de cada uma das nossas ilhas, com base num reforço progressivo e harmonioso do desenvolvimento, contribuindo, assim, decisivamente para a defesa da Autonomia da Região Autónoma dos Açores e, por conseguinte, do bem-estar de todos os açorianos.

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. Srs. Membros do Governo

Fruto das políticas progressivas dos Governos Regionais do Partido Socialista, na Região Autónoma dos Açores vive-se hoje uma nova realidade económica, social e cultural.

Na verdade, os Açores têm vindo a convergir com a União Europeia. Esta indesmentível realidade resulta da implementação de políticas progressistas que têm como objectivo promover o desenvolvimento sustentável da Região.

Os governos do Partido Socialista trouxeram um clima de arejamento à comunidade açoriana. Hoje, os jovens Açorianos são cidadãos da aldeia global, sócio culturalmente inseridos nas novas correntes. Vivemos, hoje, numa sociedade mais livre, que nos permite sermos críticos, exigentes e irreverentes. Os jovens açorianos sentem-se capazes de vencer o seu combate geracional. Sabem que o Governo governa para a Juventude e, governar para a Juventude, é ter uma estratégia política capaz de desenvolver os Açores.

Política de Juventude não são políticas de Juventude, pelo que a análise pura e simples dos valores consagrados às rubricas de Juventude do plano em análise, não serão mais do que uma visão redutora do papel de uma qualquer governação, no que à Juventude concerne.

A Juventude Socialista tem mantido ao longo do tempo uma intervenção assídua, clara, activa e objectiva na defesa intransigente da Juventude Açoriana. Temos consciência de que os quatro deputados da Juventude Socialista efectivamente são a voz da juventude açoriana junto do coração da autonomia.

Assim sendo, cabe-nos a responsabilidade de defender aqui, na sede da Autonomia Açoriana, os anseios da Juventude Açoriana, que deseja uma Sociedade mais solidária, mais qualificada, em suma, mais preparada para vencer os desafios do futuro.

À semelhança do Partido Socialista em Outubro passado, estabelecemos os nossos compromissos para com a Juventude. Estamos, por isso, atentos à educação, ao emprego, à saúde, à economia e ao desenvolvimento tecnológico. Valorizamos estes vectores, mas temos a mais profunda convicção de que não há verdadeiro desenvolvimento sem respeito pelo Ambiente.

Tendo em conta o que se apresenta em discussão nesta sessão legislativa, as Orientações a Médio Prazo para 2005/2008 e o Plano Anual 2005, constata-se que as Políticas de Juventude continuam a ser uma prioridade para o Governo Regional. Desde 1997, a Habitação, o Emprego, a Formação Profissional, o Desporto, o Ambiente, a Educação e a Prevenção da Toxicodependência têm visto crescer a sua importância quantitativa e qualitativa nos documentos em análise.

Em 2005, esses vectores têm uma dotação financeira de 96.939.371 euros, 123.1 % superior ao Plano de 2004.

Desde 1997, os governos Socialistas têm qualificado os recursos humanos e potenciado a sociedade do conhecimento.

Esta perspectiva dinâmica do desenvolvimento global faz com que 16% do investimento global previsto para 2005 esteja afecto a este desígnio, estando previsto em 2008 representar 25% do investimento Regional. De referir, ainda, o aumento de 25, 56% verificado do orçamento do ano passado para o do corrente ano.

Sr. Presidente,

Sras e Senhores Deputados,

Sra e Senhores Membros do Governo,

Numa Região como os Açores, o desenvolvimento da sociedade de informação e do conhecimento assume um papel fundamental.

A sua implementação é, assumidamente, um poderoso meio de combate à insularidade. A política de promoção à inovação nas empresas, o incentivo à transferência de novas tecnologias, o estabelecimento de parcerias com a Universidade dos Açores com os laboratórios regionais e as empresas locais têm permitido a implementação de novas metodologias e, com isso, a criação de novos produtos.

A administração pública regional prepara-se para revolucionar o seu funcionamento inter-departamental através de um novo sistema de comunicações de Dados e Voz.

Hoje, vivemos, efectivamente, a nova era tecnológica. Para além da Universidade dos Açores, encontramos outras estruturas que nos proporcionam outras áreas de desenvolvimento científico e que compõem a rede de organizações científicas dos Açores. Todo este trabalho tem trazido frutos para a nossa região através do interesse de equipas internacionais que nos procuram. Devemos aproveitar para reforçar sinergias necessárias que levem à internacionalização das nossas equipas de investigação e para a criar parcerias necessárias para a fixação de centros de excelência na nossa região.

Concluimos, então, que este plano de investimento vai ao encontro do que está consagrado no programa de governo, no qual se apresentam medidas e objectivos que visam continuar a inovar e a criar novos pilares para o desenvolvimento da Região.

Sr. Presidente  
Sras. Srs. Deputados  
Sra. Srs. Membros do Governo

Os Açores são a região mais jovem do país.

São também aquela que mais investe e aposta na Juventude.

No capítulo específico à Juventude verificamos uma dotação financeira na ordem de 2.193.125 euros, o que equivale um aumento de 181.8%, no total do investimento.

O trabalho nesta área tem sido vasto ao longo das últimas legislaturas. Nenhum cartaz por mais cinzento e funesto que seja apagará da mente dos Jovens Açorianos a ideia de que eles fazem parte de uma Geração de Vencedores.

Esta realidade de sucesso é verificada, não só, pelas dotações financeiras, mas sobretudo, pelos programas existentes, que vão de encontro às recomendações consagradas no livro branco da União Europeia, intitulado “Um novo impulso à Juventude Europeia”.

Este trabalho tem vindo a ser concretizado pela implementação dos mais variados programas: programas de ocupação de tempos livres, mobilidade juvenil, programas de incentivo ao associativismo e rede de informação juvenil.

Tudo isso contribuirá decerto para que tenhamos uma sociedade mais participativa, na qual, o valor da cidadania seja, a cada momento, reforçado e, onde, os Jovens sejam continuamente estimulados a intervir no seu meio Social.

A Juventude Açoriana tem planos de futuro. Não vive sem promessas, mas precisa de certezas. O Governo Regional dos Açores tem desenvolvido uma acção governativa direccionada a Políticas de Juventude diversificadas, ao alcance de todos os Jovens Açorianos vivam eles no Corvo ou em Santa Maria.



Reconhecemos que não é uma tarefa fácil, mas estamos aqui para fiscalizar as medidas a implementar e para lutar por cada vez melhor qualidade de vida de todos os Jovens Açorianos.

Este é o plano para servir bem os Açorianos e os Açores.

O plano de todos para todos.

Disse.

Sala das Secções, 05 de Abril de 2005

O Deputado Regional da Juventude Socialista

Osório Silva